

**ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.**

- 1 **Início:** 20h.....
- 2 **Término:** 21h30min.....
- 3 **Local:** Auditório da Sede do CAU/ES, Rua Hélio Marconi, 58, Bento Ferreira, Vitória, ES, CEP: 29050-  
4 690.....
- 5 **Presenças:** Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho** (Presidente). **Conselheiros Estaduais:** Arq  
6 e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**, Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**, Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli**  
7 **Rocio**, Arq. e Urb. **Eduardo Simões Barbosa**, Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho**, Arq. e  
8 Urb. **José Carlos Neves Loureiro** e Arq. e Urb. **Leandro Camatta de Assis**. **Conselheiro Federal:**  
9 **André Tomoyuki Abe** (Suplente no Exercício da Titularidade). **Assessoria ao Plenário:** **Patricia**  
10 **Cordeiro**. **Secretaria:** **Márcia Martins Angeli**. **Funcionários:** **Ana Lúcia do Nascimento Reis**, **Anna**  
11 **Carolina Perim Simonassi**, **Débora dos Santos Rodrigues Borges**, **Fernanda Furtado Semensato**,  
12 **Sandra Milanez Grechi** e **Wiviane Lombardi Broco** .....
- 13 **ITEM I – Verificação do quórum** – Constatado o quórum regimental com a presença de oito conselheiros  
14 estaduais. **ITEM II – Execução do Hino Nacional Brasileiro** – O presidente **Tito Carvalho** convidou a  
15 todos para ficarem de pé e entoar o Hino Nacional Brasileiro. **ITEM III - Abertura dos trabalhos e**  
16 **aprovação da pauta** – O presidente **Tito Carvalho** declarou abertos os trabalhos da 24ª Sessão Plenária  
17 do CAU/ES, ressaltou a importância histórica desta Plenária, comparando o ato de recebimento do termo  
18 de posse desta nova gestão na sede do CAU/ES com o ato de posse da 1ª gestão, realizado no  
19 CREA/ES, cercados de dúvidas e euforias, mas na certeza que muito seria feito pelos profissionais e  
20 pela sociedade. O presidente fez a leitura dos itens da pauta, dando aos conselheiros que desejassem  
21 a oportunidade de sugestão de alteração. Não havendo manifestação colocou a pauta em votação, sendo  
22 aprovada por unanimidade. **ITEM IV – Homenagem aos Conselheiros da Gestão 2012/2014** – O  
23 presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho**, lembrou o processo histórico de 50 anos para a criação do CAU  
24 e de alguns profissionais ícones que lutaram pelo CAU e anônimos que contribuíram para a construção  
25 do Conselho, tornando nestes 03 últimos anos um fato concreto. Lembrou também que no começo foi  
26 recebida 90% da arrecadação dos arquitetos e urbanistas do ano de 2011, repassada pelo  
27 CONFEA/CREA, com poucos dias para fazer do CAU um órgão funcional e prestar serviços a 100 mil  
28 profissionais do Brasil. Lembrou ainda, que haviam poucas possibilidades de sucesso, mas o CAU  
29 aconteceu e os arquitetos continuaram a trabalhar. Afirmou que passaram por muitas crises, ainda  
30 havendo muito o que avançar, mas os 03 anos se completaram com muitas conquistas. O presidente  
31 **Tito Carvalho** agradeceu a cada um dos conselheiros que se dispuseram a doar parte de seu tempo e  
32 agradeceu a eleição para presidente da primeira gestão dizendo que não faria absolutamente nada sem  
33 este grupo, e tantos outros arquitetos e urbanistas que contribuíram com participação em eventos, com  
34 sugestões e críticas construtivas. “Temos muito a melhorar, certamente vamos deixar para a próxima  
35 gestão muitos deveres de casa, mas cada um de nós pode ficar tranquilo, que fez a sua parte num  
36 processo histórico, bonito, e que vamos poder nos orgulhar sempre disso”. O presidente **Tito Carvalho**  
37 convidou o conselheiro Eduardo Simões Barbosa, conselheiro decano que abriu a primeira reunião  
38 Plenária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo para lhe entregar uma placa de  
39 agradecimento, em homenagem. Em seguida a Assessora de comunicação do CAU/ES, **Anna Carolina**  
40 solicitou que os demais conselheiros fossem à frente para receberem a placa em homenagem, conforme  
41 a chamada: conselheiro André Tomoyuki Abe; conselheira Ana Paula Rabello Lyra; conselheiro André  
42 Luiz de Souza; conselheiro Eduardo Pasquinelli Rocio; conselheiro Eliomar Venâncio de Souza Filho;  
43 vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, José Carlos Neves Loureiro; conselheiro  
44 Leandro Camatta de Assis; conselheiro Alberto Bernabé Kirchmayer; conselheira Aparecida Maria da  
45 Silva Borges e conselheiro Augusto Alvarenga. Na sequência convidou o vice-presidente do Conselho  
46 de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo, José Carlos Neves Loureiro, para homenagear o



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

47 presidente do CAU/ES, Tito Augusto Abreu de Carvalho, entregando-lhe a placa. **ITEM V – Posse dos**  
48 **Conselheiros para Gestão 2015/2017** – O presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** esclareceu que após  
49 o processo de diplomação, efetuado pela Comissão Eleitoral do CAU/ES, nesta sessão plenária será  
50 dada a posse aos conselheiros eleitos, com mandato a partir de primeiro de janeiro de 2015, uma vez  
51 que o mandato atual é finalizado no dia 31 de dezembro de 2014. Em seguida o vice-presidente do  
52 CAU/ES, José Carlos Neves Loureiro entregou o termo de posse ao conselheiro titular, Tito Augusto  
53 Abreu de Carvalho, que o assinou. Na sequência os demais conselheiros eleitos foram convidados a  
54 assinar os respectivos termos de posse, entregues pelo presidente Tito Augusto Abreu de Carvalho.  
55 Tomaram posse os seguintes conselheiros eleitos: arq. e urb. Vivian Coser Sette Ferraço, como  
56 conselheira suplente do titular Tito Augusto Abreu de Carvalho; os arquitetos e urbanistas Marco Antônio  
57 Cypreste Romanelli, Alberto Bernabé Kirchmayer, André Luiz de Souza, Alexandre Cypreste Amorim,  
58 Ana Paula Rabello Lyra, André Tomoyuki Abe, Regina Márcia Costa Signorelli e Paulo César Mendes  
59 Glória como conselheiros titulares e os arquitetos e urbanistas Clemir Regina Pela Meneghel, Viviane  
60 Lima Pimentel, Aparecida Maria da Silva Borges, Sheila de Rezende Basílio Giestas, Cristiane Locatelli,  
61 Elisa Melo Oliveira, Mônica Fittipaldi Binda e André Victor de Mendonça Alves, respectivamente como  
62 seus conselheiros suplentes. O presidente **Tito Carvalho** cumprimentou a todos e enfatizou a  
63 importância da contribuição do arq. e urb. Marco Romanelli no processo eleitoral como coordenador  
64 nacional e da arq. e urb. Elisa Melo Oliveira como coordenadora estadual da primeira eleição do CAU.  
65 Agradeceu o empenho e dedicação da coordenadora Giovana Biancucci Apolinário e a participação dos  
66 membros Kneipp Figueiredo Caiado e João Paulo Domingues Carvalho no processo eleitoral da eleição  
67 de 2014. **ITEM VI – Aprovação do Orçamento de 2015** – O Coordenador da Comissão de Planejamento  
68 Finanças e Atos Normativos do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo - CAU/ES, **José Carlos**  
69 **Neves Loureiro** parabenizou a todos os presentes e apresentou a proposta orçamentária para 2015.  
70 Esclareceu aos conselheiros eleitos que a proposta orçamentaria do exercício de 2015 deve ser  
71 aprovada no final do exercício de 2014, para que o orçamento possa ser executado no início do próximo  
72 ano. Informou também que durante o exercício de 2015 ocorrerão duas reprogramações a fim de rever  
73 os projetos e as atividades inicialmente planejadas. Na oportunidade esclareceu que a peça orçamentária  
74 é distribuída por centros de custo, conforme as áreas e comissões do Conselho e explicou as formas de  
75 arrecadação que compõem as receitas, sendo elas: Anuidades pessoa física, anuidades pessoa jurídica,  
76 registros de responsabilidade técnica (RRT), multas, juros, taxas e demais correções sobre os  
77 pagamentos efetuados em atraso, além destes valores temos as receitas sobre as aplicações financeiras.  
78 Informou que conforme as diretrizes para elaboração do orçamento 2015, o CAU/ES deve seguir a  
79 instrução de utilizar somente o percentual de 55% das receitas de arrecadação para gastos com pessoal.  
80 Como a função principal do CAU/ES baseia-se na prestação de serviços necessitando prioritariamente  
81 de recursos humanos, entende, que este limitador implica e compromete diretamente a referida função  
82 do Conselho. Informou aos presentes que para o CAU/ES se enquadrar neste percentual, faz-se  
83 necessário acrescentar determinado valor em outras receitas e informou que este acréscimo de receita  
84 é atingido tendo como base os dados históricos dos anos anteriores. Desta forma, foi apresentada a  
85 proposta orçamentária, tal como segue: Arrecadação de R\$ 1.516.774,00 (Um milhão, quinhentos e  
86 dezesseis, setecentos e setenta e quatro reais), distribuídos em anuidades pessoa física – PF, sendo o valor  
87 de R\$ 513.828,00 (Quinhentos e treze mil, oitocentos e vinte e oito reais), anuidades pessoa jurídica –  
88 PJ, sendo o valor de R\$ 60.106,00 (Sessenta mil, cento e seis reais) e informou que atualmente existem  
89 aproximadamente 230 empresas cadastradas no CAU/ES; rendimentos sobre as aplicações financeiras de R\$  
90 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais); outras receitas no valor de R\$ 249.119,00 (Duzentos e quarenta  
91 e nove mil, cento e dezenove reais), totalizado R\$ 1.905.893,00 (Um milhão, novecentos e cinco mil,  
92 oitocentos e noventa e três reais) de arrecadação de receitas correntes, em um cenário de  
93 aproximadamente dois mil arquitetos ativos. Considerando o total geral das arrecadações há o montante  
94 de R\$ 2.505.893,00 (Dois milhões, quinhentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais), distribuídos



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

95 em projetos com valor equivalente de R\$ 794.459,00 (Setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos  
96 e cinquenta e nove reais) e atividades com valor equivalente de R\$ 1.568.821,00 (Um milhão, quinhentos  
97 e sessenta e oito mil, oitocentos e vinte e um reais). O valor de R\$ 59.003,00 (Cinquenta e nove mil e  
98 três reais) direcionado ao aporte ao Fundo de Apoio Nacional aos CAUs/UF e o valor de R\$ 83.610,00  
99 (Oitenta e três mil, seiscentos e dez reais) direcionado a participação do CAU/ES no Centro de Serviços  
100 Compartilhados (CSC), que é um gerenciador de demandas oriundas do Sistema de Informação do CAU  
101 (SICCAU), totalizando o valor de R\$ 2.505.893,00 (Dois milhões, quinhentos e cinco mil, oitocentos e  
102 noventa e três reais). O presidente **Tito Carvalho** pontuou sobre as discussões, apontamentos e  
103 questionamentos em relação ao aporte do CAU/ES em contribuição ao Fundo de Apoio e do Centro de  
104 Serviços Compartilhados. O vice presidente **Jose Carlos Neves Loureiro**, destacou a dificuldade na  
105 elaboração do orçamento de 2012 e pontuou que a falta de um balizador dificultava a alocação de  
106 recursos, mas que nos anos seguintes estes dados já foram melhor tratados. O vice-presidente informou  
107 que o orçamento foi apreciado e aprovado pela CPFA do CAU/ES. O presidente Tito Carvalho perguntou  
108 se existe alguma dúvida ou questionamento e colocou a aprovação do orçamento em votação. O  
109 orçamento foi aprovado por unanimidade pelo plenário do CAU/ES. **ITEM VII – Relato das Ações da**  
110 **CED** – O Coordenador da CED do CAU/ES, **Eliomar Venâncio de Souza Filho**, cumprimentou a todos  
111 e agradeceu pela oportunidade de ficar à frente dessa comissão por quase três anos. Destacou a  
112 dedicação na elaboração de um Código de Ética, com debates internos entre seus conselheiros e  
113 participação em oito seminários nacionais, levando ideias e propostas. Destacou que a Comissão  
114 realizou também o primeiro Fórum de Ética no Estado, em que as propostas foram encaminhadas ao  
115 CAU/BR. O Código foi aprovado na 21ª Sessão Plenária do CAU/BR, em agosto de 2013. O Coordenador  
116 informou também sobre a revisão e modernização do Regimento Interno do CAU/ES e as palestras sobre  
117 Ética Profissional, ministradas aos alunos da FAESA (Vitória) e FAACZ (Aracruz). Agradeceu aos  
118 conselheiros que participaram dessa comissão: Eduardo Pasquinelli Rocio, Eduardo Simões Barbosa,  
119 Viviane Lima Pimentel, André Luiz de Souza e a contribuição das funcionárias: Joana D'Arc do  
120 Sacramento, Patricia Cordeiro e Márcia Martins Angeli. Ao se despedir do CAU/ES estimou o máximo de  
121 felicidade na caminhada para a nova gestão, colocando-se à disposição. O presidente do CAU/ES, **Tito**  
122 **Carvalho** agradeceu o Coordenador da CED do CAU/ES e aos demais membros e relatou que há uma  
123 série de questionamentos por parte dos conselheiros federais em relação ao Código de Ética. Por se  
124 tratar de uma produção coletiva, acredita que esta discussão sempre estará aberta, e amadurecerá a  
125 cada gestão. **ITEM VIII – Relato das Ações da CEF** – A Coordenadora da Comissão de Ensino e  
126 Formação Profissional, **Ana Paula Rabello Lyra** iniciou seu relato informando sobre a composição da  
127 Comissão que contou em suas reuniões e ações com a participação dos conselheiros Eduardo Barbosa,  
128 Leandro Camatta, André Souza e Claudio Leone além do conselheiro Eduardo Pasquinelli enquanto as  
129 Comissões de Exercício e de Ensino estiveram integradas. Esclareceu que no momento de criação do  
130 CAU, o Estado possuía cinco instituições de ensino superior - IES com oferta de cursos de arquitetura e  
131 urbanismo e que após este primeiro triênio de Conselho o número de ofertas passou a somar treze.  
132 Acrescentou que duas novas IES além destas já iniciaram seu processo junto ao Ministério da Educação  
133 (MEC) solicitando autorização de abertura de novos cursos. Explicou que este aumento demanda uma  
134 especial atenção do nosso Conselho e informou que a Lei que criou o CAU estabelece que todo egresso  
135 de instituição reconhecida pelo MEC em posse de diploma e histórico originais podem requerer seu  
136 registro no Conselho. Alertou para um problema que a atual CEF herdou do antigo Conselho, que no  
137 período da transição deliberaram pelo registro de egressos de instituição que não atendia ao requisito  
138 do reconhecimento do curso pelo Ministério de Educação. Explicou que esta herança tem causado sérios  
139 transtornos para o CAU/ES e consumido muito o tempo da CEF. Problema que persiste e deverá ser  
140 acompanhado ainda pelos novos conselheiros, principalmente no que diz respeito à responsabilidade do  
141 CAU enquanto autarquia responsável pelo registro profissional concedendo atribuição plena a estes  
142 profissionais. Ainda a respeito desta problemática a Conselheira **Ana Paula** explicou que a Comissão



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

143 organizou no início de sua gestão uma reunião com os Coordenadores de todas as IES e uma específica  
144 entre a Coordenadora da Faculdade Nacional (FINAC) - IES em situação irregular, a CEF do CAU/ES e  
145 o Coordenador da CEF do CAU/BR com o intuito de entender a situação desta IES e orientá-la em relação a  
146 regularização. A Conselheira Ana Paula explicou ainda, que toda IES precisa requerer ao MEC o  
147 reconhecimento do curso na metade da integralização da carga horária do curso, no caso a FINAC não  
148 atendeu a este critério do MEC e a partir de então passou a não cumprir outras demandas relacionadas  
149 às três dimensões de avaliação do MEC – projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura do curso.  
150 Em seguida informou sobre sua participação em pelo menos uma reunião nacional da CEF do CAU/BR  
151 por ano. Informou ainda que em uma destas reuniões, os referidos questionamentos em relação à citada  
152 IES foram levados para a CEF do CAU/BR solicitando que a assessoria jurídica do CAU/BR buscasse  
153 junto ao MEC respostas referentes a situação da FINAC. Acrescentou que além da demanda  
154 encaminhada ao CAU/BR, também o CAU/ES solicitou ao MEC informações sobre o processo de  
155 reconhecimento da FINAC. A conselheira seguiu informando que além das atividades de homologação,  
156 dos registros de egressos das IES, a CEF do CAU/ES também acompanhou o processo referente à  
157 solicitação de registro de um estrangeiro e promoveu eventos com o intuito de aproximar o CAU das IES.  
158 Foram realizados neste triênio dois fóruns e três seminários de ensino. Informou que os últimos  
159 seminários foram organizados e desenvolvidos em um endereço que agrupasse as IES das duas  
160 Regionais identificadas pela CEF – as da regional norte que agrega as Faculdades Integradas de Aracruz  
161 (FAACZ), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) de Colatina, o  
162 Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) de Colatina, a Faculdade Pitágoras de Linhares, a  
163 Faculdade Capixaba de Nova Venécia (Multivix Nova Venécia), e a Faculdade Vale do Cricaré (FVC) em  
164 São Mateus; e a regional sul que agrega outras seis IES: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES),  
165 a Faculdade Brasileira (Multivix Vitória), a Faculdade Nacional (FINAC), Faculdades Integradas São  
166 Pedro (FAESA) e Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo (Salesiana), em Vitória e a  
167 Universidade de Vila Velha (UVV), em Vila Velha. Explicou que uma das temáticas abordadas nos  
168 seminários foi referente à compreensão por parte dos discentes sobre as atribuições da profissão do  
169 Arquiteto e Urbanista, ocasião em que a Gerente Geral do CAU/ES, Patrícia Cordeiro proferiu palestra  
170 sobre legislação e atribuição profissional. Acrescentou que a outra temática abordada nos referidos  
171 seminários foi referente ao registro das IES no CAU e o Processo de Credenciamento das IES no MEC,  
172 palestra esta proferida pela conselheira Ana Paula Rabello Lyra. Em relação à temática do Fórum de  
173 Ensino, informou que o tema selecionado foi o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)  
174 em virtude do exame que seria aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
175 (INEP) aos alunos de cursos de arquitetura e urbanismo naquela ocasião. A Palestra do Fórum foi  
176 proferida pelo Arquiteto e Urbanista Wilson Ribeiro dos Santos Junior, avaliador ad hoc do Instituto  
177 Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC. A conselheira acrescentou ao relato que a  
178 CEF acompanhou na sua gestão as reuniões sobre a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais  
179 (DCN), temática abordada no Fórum das IES de 2013. Desses encontros foi elaborado um documento  
180 com sugestões referentes à revisão da DCN e entregue ao Conselho Nacional de Educação em Brasília.  
181 Em relação às participações da CEF nos últimos encontros da CEF do CAU/BR informou que o tema em  
182 debate posto pelo CAU/BR foi referente à criação de um sistema de acreditação das IES, tendo em vista a  
183 lacuna deixada pelo Instrumento de Avaliação de Cursos vigente que deixou de considerar em suas  
184 últimas revisões questões que são específicas para a garantia da qualidade dos cursos de arquitetura e  
185 urbanismo. Esclareceu que ainda existem discussões relacionadas a identificar estratégias que garantam a  
186 qualidade dos egressos e profissionais, onde além da acreditação também surge na pauta a opção do  
187 exame da ordem. Neste momento o presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** agradeceu o relato e destacou  
188 que o tema da formação tem sido uma constante nas discussões que participa junto a diferentes  
189 Comissões do CAU/BR e compartilhou a preocupação em relação ao número crescente de IES surgindo  
190 com oferta de novos cursos de arquitetura e urbanismo. Destacou os números crescentes de egressos



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

191 que demandarão o acompanhamento do Conselho. Egressos que estarão entrando em um mercado que  
192 a princípio não acompanha o mesmo crescimento na oferta por novas oportunidades de atuação  
193 profissional. Lembrou o presidente que trata-se de uma situação que demandará uma atenção e  
194 aproximação maior de nosso Conselho das IES onde a pauta das palestras torna-se prioritária.  
195 Acrescentou que a CEF teve muita pressão por trabalhos específicos, rápidos, mas ao mesmo tempo  
196 com olhar bastante estratégico, a partir dos Fóruns, e acredita que devemos procurar sempre superar  
197 este ritmo. **ITEM IX – Relato das Ações da CEP** – O Coordenador da Comissão de Exercício  
198 Profissional, **Eduardo Pasquinelli Rocio**, relatou que o primeiro ato importante da comissão foi trazer o  
199 conselheiro Federal, Antônio Francisco de Oliveira, coordenador da CEP do CAU/BR, para esclarecer as  
200 dúvidas sobre a Resolução CAU nº 21/2012, possibilitando o profissional a elaborar o RRT. Agradeceu a  
201 Patrícia Cordeiro pela importante contribuição nas Comissões e aos conselheiros Eliomar Venâncio de  
202 Souza Filho e Ana Paula Rabello Lyra por fazerem parte dessa comissão e pelas discussões e debates  
203 importantes para o aprendizado. O coordenador Eduardo Pasquinelli informou que a CEP analisou 299  
204 processos, destes 60 são processos de solicitação de RRTs Extemporâneos. Apenas 25% dos 299  
205 processos foram efetivamente aprovados. Acredita que é possível que este número aumente pois os  
206 profissionais estão se conscientizando de que não vale a pena o pagamento da multa. Afirmou também  
207 que orgulha-se do grupo de trabalho IOPES – GT proposto e criado pela CEP. Esse grupo de trabalho  
208 foi o primeiro e único até o momento, e acredita que outros virão com outro nome, Comissão Temporária. O  
209 Coordenador Eduardo Pasquinelli aproveitou a oportunidade para homenagear o conselheiro Eduardo  
210 Simões Barbosa, pelo aprendizado que obteve ao longo das discussões e reuniões da Comissão de  
211 Ética do qual também era membro. O presidente do CAU/ES, **Tito Carvalho** agradeceu o Conselheiro  
212 Eduardo Pasquinelli Rocio e esclareceu que a Comissão de Exercício Profissional tem uma pauta muito  
213 extensa, e a tendência não é diminuir, porque além de tratar os processos regulares, existem muitos  
214 temas que exigem uma discussão, como identificação de placa de obra, processo de fiscalização,  
215 normativas ou resoluções sobre RRT, enfim, tudo que trata da vida do arquiteto no dia a dia, pode ser e  
216 é pertinente que seja discutido na Comissão de Exercício Profissional, logo esta é uma Comissão que  
217 só tende a crescer em importância, mas que poderá usar do histórico da atual, como base. **ITEM X –**  
218 **Relato das Ações da CPFA** – O Coordenador da Comissão de Planejamento, Finanças e Atos  
219 Normativos, **José Carlos Neves Loureiro** elaborou uma apresentação didática para que os conselheiros  
220 pudessem ter uma visão dos dados gerais do Conselho. Número de conselheiros federais: dois, um titular  
221 e um suplente. Número de conselheiros estaduais: dezoito, nove titulares e nove suplentes, sendo que  
222 na maior parte dessa gestão tivemos de trabalhar apenas com oito conselheiros titulares e sete  
223 suplentes, já que um conselheiro titular e dois suplentes se afastaram. O CAU/ES tem hoje 11 (onze)  
224 funcionários e 05 (cinco) estagiários. E a receita prevista no orçamento para 2015, é de um milhão,  
225 novecentos e cinco mil, oitocentos e noventa e três reais. Este é o organograma do Conselho hoje,  
226 Plenário, Comissões Permanentes que acabamos de ver e as Comissões Especiais, que chamávamos  
227 antes de Grupo de Trabalho, são criados para discutir um tema específico. Nestas Comissões Especiais  
228 podem participar arquitetos e urbanistas que não sejam conselheiros, mas a coordenação tem de ser  
229 feita por um conselheiro. Temos a Presidência com três assessorias: Assessoria Jurídica, Assessoria de  
230 Planejamento e Gestão Estratégica e Assessoria de Comunicação; a Comissão de Licitação; O  
231 Colegiado de Entidades é composto pelas entidades de arquitetura e urbanismo do Espírito Santo, que  
232 hoje são três: o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Espírito Santo – CAU/ES, o Instituto de  
233 Arquitetos do Brasil, Departamento do Espírito Santo - IAB/ES e o Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas  
234 no Estado do Espírito Santo - SINDARQ/ES, mas caso surjam outras, estas poderão também pleitear  
235 participação no Colegiado. A ouvidoria, ainda não posta em prática, é uma tarefa para a próxima gestão.  
236 Ainda junto à Presidência, tem a Gerência Geral, e subordinada a esta têm Assessoria de Plenário e  
237 Comissões, Coordenação de Fiscalização e Relações Institucionais, Coordenação Técnica e  
238 Coordenação Administrativa e Financeira. Previmos, no organograma, para quando o CAU/ES crescer,



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

239 as Divisões Regionais. Por fim, temos o setor de Fiscalização subordinado a Coordenação de  
240 Fiscalização, o setor de Atendimento e a Divisão do SICCAU subordinados a Coordenação Técnica e as  
241 Divisões de Tecnológica da Informação, Finanças e Gestão Patrimonial, Compra, Serviço e Pessoal,  
242 subordinadas a Coordenação Administrativa e Financeira. Com relação aos cargos: fizemos um concurso  
243 para dez cargos. Não preenchemos todos ainda, apesar da necessidade de ampliação do quadro de  
244 pessoal, por limitações financeiras. Outra dificuldade que tivemos nesta gestão foi o limite de gasto com  
245 pessoal, por conta da recomendação do TCU de se limitar este a 50% (cinquenta por cento) do  
246 orçamento. O artigo 33 da lei 12.378/2010 que regulamenta, o exercício da arquitetura e do urbanismo  
247 estabelece que os CAUs terão suas estruturas de funcionamento definidos pelo respectivo Regimento  
248 Interno, aprovado por maioria absoluta dos conselheiros. No Regimento Interno, que define toda a  
249 estrutura administrativa do Conselho, estão estabelecidas a finalidade e competência da Comissão de  
250 Planejamento, Finanças e Atos Normativos, que são: zelar pela organização, funcionamento e equilíbrio  
251 financeiro do Conselho; propor ou apreciar e deliberar sobre o mérito dos projetos de atos normativos  
252 referentes ao planejamento e organização estratégica do Conselho; propor e deliberar sobre medidas  
253 econômico-financeiras, voltadas a estruturação organizacional do CAU/ES; apreciar e deliberar sobre os  
254 indicadores de gestão de caráter administrativo e econômico-financeiro para subsidiar a elaboração do  
255 planejamento estratégico do Conselho; apreciar e deliberar sobre propostas de aquisição e alienação de  
256 bens e móveis; apreciar e se manifestar sobre o Plano de Ação e Orçamento, das Reformulações  
257 Orçamentárias e submeter ao plenário para aprovação. E por último, controlar o repasse de recursos do  
258 CAU/ES para o CAU/BR e verificar o cumprimento de sua aplicação. O conselheiro **José Carlos** informou  
259 a última composição da Comissão: José Carlos Neves Loureiro, Eduardo Pasquinelli e Eduardo Barbosa  
260 e reforçou a participação do conselheiro suplente Alberto Kirchmayer no exercício da titularidade.  
261 Salientou que dos membros participantes da CPFA do CAU/ES de 2014 apenas o Alberto Kirchmayer  
262 continuará no Conselho como membro titular e sugeriu que o Alberto seja o próximo coordenador da  
263 CPFA, caso ele aceite, é claro. Resumindo o que foi mostrado, relativo a Planejamento e Finanças o  
264 conselheiro **José Carlos** reforçou que o CAU tem anualmente a elaboração e aprovação do Plano de  
265 Ação/Orçamento, e as Reformulações Orçamentárias. Normalmente são feitas duas reformulações, uma no  
266 início do ano e outra em setembro. O Plano de Ação/Orçamento de 2015 foi aprovado na CPFA e as  
267 reformulações ficarão para a próxima Comissão. E o que foi mostrado relativo aos Atos Normativos,  
268 temos as Deliberações, o Regimento Interno, que já foi revisado e aprovado, o Organograma deve de  
269 tempos em tempos ser adequado ajustando o quadro de pessoal, remuneração e limite de gastos. A  
270 CPFA também esteve à frente da definição dos reajustes salariais, do concurso público e da discussão  
271 do acordo coletivo de trabalho que tem três anos de validade e, portanto, terá de ser renegociado nesta  
272 próxima gestão. E, por fim, temos o Planejamento Estratégico, com o acompanhamento por indicadores,  
273 que no seu entendimento deve ser trabalhado por todo o Conselho e não apenas pela CPFA. Finalizou  
274 sua apresentação, agradecendo e abrindo para questionamentos. O conselheiro **André Luiz de Souza**  
275 questionou sobre a auditoria e a prestação de contas do Conselho ao Tribunal de Contas da União  
276 (TCU), a concordância, em que prazo acontece e como que é o trâmite. O conselheiro **José Carlos**  
277 esclareceu que na Lei nº12.378, de 31 de dezembro de 2010 está posto que o CAU/BR contratará todo  
278 ano uma auditoria externa, onde já foram realizadas duas no CAU/ES, tendo como resultado as  
279 recomendações de ajustes para correções de erros. E com relação ao TCU, anos atrás o Tribunal por  
280 estar assoberbado de tarefas, definiu que algumas coisas teriam de esperar e uma delas foi a fiscalização  
281 dos Conselhos. Assim sendo, os Conselhos de classe ficaram anos sem ter auditoria do TCU, eles  
282 retomaram as auditorias agora. Quanto ao prazo, é o TCU que encaminha solicitação e prazo. Podemos  
283 ser auditados pelo TCU a qualquer momento, como todo órgão federal. O presidente Tito Carvalho  
284 agradeceu a Comissão e evidenciou a atuação do arquiteto e urbanista José Carlos como conselheiro e  
285 vice-presidente, “uma parceria sem a qual o CAU/ES não teria chegado aonde chegou. Muito obrigado,  
286 você fez toda a diferença, tanto na comissão quanto na vice-presidência, muito obrigado mesmo”.



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

287 Destacou os desafios para adquirir um CNPJ, abrir uma conta no banco e ter um endereço, que eram  
288 questões primárias para o funcionamento do Conselho. **ITEM XI – Outros assuntos** – O presidente do  
289 CAU/ES, **Tito Carvalho** informou que várias ações serão realizadas em virtude do Dia do Arquiteto,  
290 comemorado em 15 de dezembro. Esclareceu que a comunicação é um dos maiores desafios, devido  
291 ao limite de receita e dificuldade do setor público de realizar qualquer contratação com agências de  
292 publicidade. Os profissionais também não priorizam a leitura dos e-mails enviados pelo CAU/ES, e isso  
293 foi determinante para escolha das ações. Por solicitação do presidente Tito Carvalho, a Assessora de  
294 Comunicação, **Anna Carolina** apresentou as ações da campanha que teve início há 15 dias, a partir da  
295 emissão dos cartões aos profissionais arquitetos e urbanistas, via Correios, utilizando uma foto aérea da  
296 cidade de Vitória, do fotógrafo Sagrilo. Foi elaborado um briefing com o presidente Tito Carvalho com a  
297 proposta da montagem e ao mesmo tempo da construção da cidade, mostrando a responsabilidade e o  
298 compromisso dos arquitetos e urbanistas nesse papel. A imagem será usada em três painéis eletrônicos  
299 e em quatro outdoors. Os outdoors estão localizados na reta do aeroporto, sentido Serra, na Avenida  
300 Norte Sul, sentido Serra, na terceira ponte, sentido Vitória/Vila Velha, na Cesar Hilal, sentido Jardim  
301 Camburi; e os painéis eletrônicos são na Avenida Nossa Senhora da Penha, no cruzamento com a av.  
302 Rio Branco, na terceira ponte, sentido Vila Velha e na Dante Michelini, sentido centro de Vitória. Os  
303 painéis eletrônicos apresentam uma vinheta, com movimento, e os demais são estáticos. Quanto aos  
304 anúncios, a opção pela publicação no jornal de domingo, deve-se pela maior abrangência, em busca de  
305 mais visibilidade. A homenagem vai sair tanto no jornal A Gazeta quanto no jornal A tribuna, no noticiário,  
306 em página indeterminada. Também foi encaminhado um lembrete por e-mail, proposta da Conselheira  
307 Aparecida Borges, para lojas, fornecedores, empresas de decoração, enfim, comércio e empresas de  
308 um modo geral, que tenham relacionamento com arquiteto e urbanista. Também foi enviado para a  
309 imprensa, e em continuidade será enviado para as IES. Reforçou que a colocação de outdoors na Grande  
310 Vitória, tem o intuito de alcançar o público da Serra, Vila Velha e Vitória, municípios em que encontra-se  
311 o maior número de arquitetos e urbanistas. Sabe-se da importância do Conselho estar presente no  
312 interior, para que os arquitetos e urbanistas que estão lá se sintam também valorizados. Em função disto,  
313 a campanha também contempla dois Spots de rádio. Um começou a circular hoje (11/12), e vai até o dia  
314 14/12, com 06 inserções diárias na rádio Tribuna FM e uma mensagem alusiva à campanha. A segunda  
315 mensagem vai circular só no dia 15/12, como um lembrete para as pessoas poderem parabenizar o  
316 arquiteto e urbanista, informou que a rádio escolhida tem abrangência em 45 municípios do Estado no  
317 total. É a maior abrangência que se conseguiu de uma rádio. Informou também que foram feitos já alguns  
318 contatos com a imprensa, para conseguir uma pauta interessante, abordando o tema “Arquitetura e  
319 Urbanismo”. A campanha também estará no site e no Facebook. A conselheira **Aparecida Borges**  
320 solicitou que todos compartilhem e curtam a mensagem, para que isso gire um pouco mais. O presidente  
321 **Tito Carvalho** relatou que é perceptivo que a cada experiência há um crescimento e amadurecimento  
322 do Conselho e parabenizou a cada um desta gestão por ter cumprido a missão de implantar o CAU, onde  
323 no começo não havia certezas, experiências em Conselho, poucas referências e muitas cobranças. Crê  
324 que foi vencido este desafio, com muita responsabilidade. O conselheiro **José Carlos Neves Loureiro**  
325 despediu-se do Conselho e agradeceu aos conselheiros pelo trabalho realizado. Desejou que na próxima  
326 gestão o CAU/ES consiga viabilizar a contratação de pesquisa de opinião, para saber o que a população  
327 pensa sobre a arquitetura e o que é o arquiteto. O conselheiro José Carlos esclareceu que o  
328 desconhecimento sobre o arquiteto e urbanista se reflete diretamente na questão de mercado e não se  
329 pode trabalhar com achismos, mas com dados. O CAU deve pensar de uma forma séria sobre a pesquisa  
330 de opinião para melhorar o trabalho da comunicação e ampliar o mercado. O conselheiro **André Luiz de**  
331 **Souza** citou a contribuição do presidente Tito carvalho, o vice-presidente José Carlos, os conselheiros e  
332 profissionais, coordenadores das comissões, sobre o tempo dedicado, atenção, cuidado, durante quatro  
333 anos, contando o ano de transição, e que este esforço deve ser enaltecido, considerado, lembrado,  
334 agradecido e que sirva de referência para todos os profissionais. “O Conselho é contagiante, e se espera



ATA DA 24ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA ONZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.

335 que se agregue mais pessoas, e façam a renovação fundamental com pessoas que têm ideias diferentes,  
336 ideias novas, para respeitabilidade da sociedade em geral". **ITEM XII – Encerramento** - O presidente do  
337 CAU/ES, **Tito Carvalho** parabenizou a todos os presentes, agradeceu a equipe do CAU/ES e convidou  
338 o conselheiro Decano do CAU/ES, Eduardo Simões Barbosa para fazer o encerramento dessa sessão  
339 plenária. E não havendo outros assuntos a serem tratados, O conselheiro **Eduardo Simões Barbosa**  
340 declarou encerrada a 24ª Sessão Plenária do CAU/ES. Para constar, eu, **Márcia Martins Angeli**,  
341 secretária, lavrei a presente Ata, que será assinada por todos os conselheiros titulares, para que  
342 reproduza os efeitos legais.

Vitória, 11 de dezembro de 2014.

Arq. e Urb. **Tito Augusto Abreu de Carvalho**  
Presidente do CAU/ES

**Márcia Martins Angeli**  
Secretária dos Trabalhos

Arq. e Urb. **Ana Paula Rabello Lyra**  
Conselheira Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Luiz de Souza**  
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Pasquinelli Rocio**  
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eduardo Simões Barbosa**  
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Eliomar Venâncio de Souza Filho**  
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **José Carlos Neves Loureiro**  
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **Leandro Camatta de Assis**  
Conselheiro Titular do CAU/ES

Arq. e Urb. **André Tomoyuki Abe**  
Conselheiro Federal Suplente do CAU/ES no Exercício  
da Titularidade